família SAfA

para el mundo - pour le monde - for the World - para o mundo - per il mondo

AS ATIVIDADES PAROQUIAIS

A experiência do Irmão Gabriel Taborin

A experiência inicial de Gabriel é muito marcada pela sua atração pelas celebrações a nível paroquial; primeiro quase como uma brincadeira de criança com os seus companheiros de infância e depois de uma forma mais reflexiva e melhor organizada, mas sempre com o mesmo entusiasmo e criatividade.

Na sua cidade, Gabriel encarna uma figura tradicional que existia em muitos lugares antes da Revolução Francesa, a do "clerc". Este caráter concentrou uma pluralidade de atividades com duplo aspecto: social e eclesial. Foi ao mesmo tempo sacristão, mordomo da igreja, sineiro, animador do canto litúrgico, catequista e professor (em alguns casos também secretário da Prefeitura).

Gabriel vive estas atividades como uma verdadeira vocação de leigo ao serviço da sua paróquia, em colaboração com o pároco e ao mesmo tempo com o prefeito, partilhando o objetivo de reconstruir uma comunidade sobre as bases do cristianismo.

Respondendo ao seu chamado vocacional à vida de Irmão religioso, em vez de ingressar numa congregação já existente, foi providencialmente levado a fundar a Comunidade que procurava.

E quando tenta captar o propósito da nova Congregação numa Regra de Vida, movido pelo seu carisma inspirador, propõe aos seus seguidores a mesma pluralidade de atividades que viveu: "A Sociedade da Sagrada Família terá como propósito toda classe de boas obras. O objetivo principal será ajudar os sacerdotes das vilas e cidades como professores de escolas paroquiais, assistentes de culto, catequistas, cantores e sacristãos" (Constituições, 1836).

Na sua tarefa de Animador das Comunidades dos Irmãos e através dos seus escritos, o Ir. Gabriel explica frequentemente o significado destas atividades e a importância que têm para a comunidade paroquial. "A religião tem em grande estima a posição de sacristão. Os Irmãos, a quem é confiada esta honra, são responsáveis pelo cuidado da sacristia e de tudo o que diz respeito ao culto divino (NG. 838). "Os Irmãos devem estar sempre prontos a ensinar o canto e a unir-se, juntamente com os seus alunos, aos ministros da Igreja, para cantar louvores ao Senhor" (NG. 880).

O Irmão Gabriel deu grande importância ao valor de "chamado à conversão" que a liturgia tem pela sua beleza. É uma linguagem que apela à emotividade mais profunda e, em última análise, ao sentido de transcendência que cada pessoa tem.

Para o Irmão Gabriel, a educação, a catequese e as atividades paroquiais estavam integradas no mesmo propósito evangelizador: "Queridos Irmãos, o ensino dos jovens não é o único propósito do nosso Instituto. Temos que ajudar os sacerdotes nas cerimônias de culto divino. Para aqueles de vocês a quem foi confiada tal honra, devem cumprir sua tarefa com grande zelo, piedade e maestria. Acima de tudo, você deve fazê-lo com uma fé profunda, que o enche de grande respeito por Nosso Senhor Jesus Cristo".

Ir. Teodoro Berzal
Sigüenza, fevereiro de 2024

A missão Sa-Fa nas paróquias

En Ars... desde o Fundador: 1849

Irs. Basile Ramdé, Robert Nabi e Joël Sandwidi

A Comunidade de Ars foi fundada em 10 de março de 1849 pelo Irmão Gabriel a pedido do Cura d'Ars. Desde o início, a missão esteve ligada às necessidades paroquiais e sociais com a presença permanente de Irmãos. Desde 2004, a missão é assegurada pelos Irmãos de África.

Embora os Irmãos durante anos tenham aderido à educação e até trabalhado no município, hoje a sua missão está centrada nas tarefas relacionadas com a ajuda na paróquia, especialmente na liturgia. Preparamos todo o material necessário para as celebrações litúrgicas, nomeadamente missas, programadas ou não. Temos três missas oficiais em dias normais e quatro aos domingos. No verão podem haver pelo menos 15 missas por dia. Significa ter pronto o altar, as leituras e tudo o que é necessário para uma boa celebração. São serviços simples onde podemos expressar o que significa ser Irmão.

A presença na sacristia é quase permanente para responder às necessidades dos sacerdotes e peregrinos, uns para celebrar missa, outros para obter informações ou simplesmente para conversar connosco. Realizamos também visitas guiadas quando solicitadas. Esta é uma boa ocasião para poder ministrar uma catequese adequada. Com a pandemia, foi encerrado um serviço muito importante que realizávamos: a escuta dos peregrinos que, em vez ou além da confissão, queriam ser ouvidos. Esperamos que esta atividade seja realizada novamente em breve.

Também fornecemos velas para a basílica, para o círio e para a capela do coração. Além de abrir, fechar e cuidar desses locais. Também somos responsáveis pela casa do santo e pela igreja subterrânea.

Um Irmão é membro do Conselho do Santuário, que se reúne todas as quartas-feiras. Uma responsabilidade muito importante é o cuidado e a guarda da relíquia principal: o coração do Santo Sacerdote. Ultimamente, a comunidade tem sido muito procurada para acompanhar esta relíquia cuja presença é solicitada por algumas dioceses na França e também no exterior. Como responsável, um Irmão deverá viajar com a relíquia.

A nossa missão é muito bonita e enriquecedora, segundo o nosso carisma, mas exige uma certa disponibilidade e discernimento para saber onde e como estar em todos os momentos. Que o Santo Sacerdote e o seu grande amigo, o Venerável Gabriel Taborin, nos ajudem a saber responder à missão que a Congregação desempenha neste Santuário desde o tempo do Fundador.

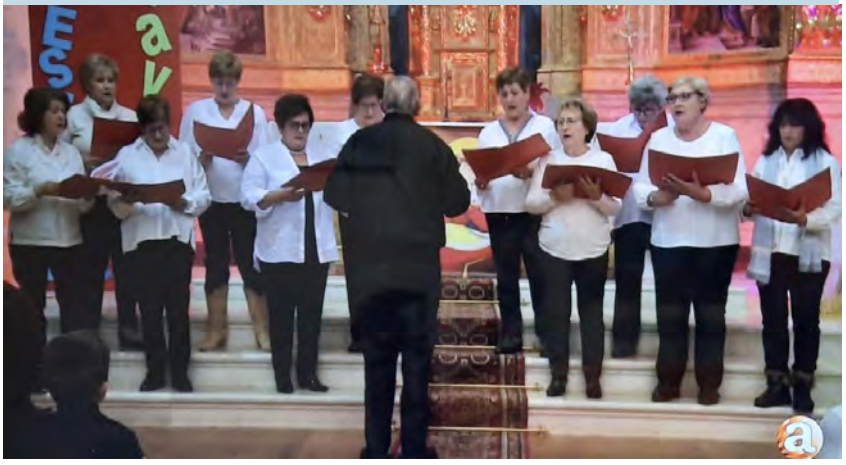
Ir. Basile guarda o coração do Santo Sacerdote

Animação paroquial na Espanha hoje

Embora a educação seja a parte mais proeminente da missão na Província, sempre houve comunidades cuja missão esteve centrada na animação paroquial. Além das atividades que muitos Irmãos realizaram pessoalmente neste campo. Várias comunidades tiveram forte atividade na Paróquia na história passada. Com o encerramento da casa de Navaluenga, hoje as duas comunidades com missão "paroquial" são: La Horra e Finisterre. Hoje é um desafio para a Província recuperar, com os Irmãos aposentados, algumas ajudas também em outros lugares. A Comunidade de Sigüenza, que tradicionalmente também cumpria esta missão, está a recuperá-la.

Em La Horra realiza-se a missão específica com as tarefas do Catecismo e a direção do coro paroquial. O pároco é responsável por várias paróquias, por isso os Irmãos às vezes o acompanham e outras vezes o substituem em algumas cidades, celebrando uma Liturgia da Palavra". Mas a atividade não se reduz ao estritamente "eclesiástico". Realizam-se outras tarefas de assistência às pessoas: aulas para crianças ou adultos imigrantes e outras crianças que o solicitem, acompanhando a associação de idosos. E claro a disponibilidade da casa para acolher grupos, reuniões de pais, celebrações das famílias , etc.

Coro Paroquial de La Horra, dirigido pelo Ir. Crispín



No caso da Comunidade de Finisterra, o trabalho é, por um lado, educativo na Escola Nuestra Señora del Carmen desde 1973. Além disso, os Irmãos incentivam a catequese paroquial, ajudam nas celebrações litúrgicas e em outras atividades sociais, como a ajuda na Caritas. Em alguns períodos, pelas qualidades de alguns Irmãos, foi incentivada a existência de coros juvenis e adultos que animam a liturgia. Hoje são coros que continuam a sua atividade por conta própria.

Animação paroquial na Italia hoje

Há meio século, na antiga província Lauretana do setor italiano, algumas comunidades de Irmãos seguindo a linha direta do Carisma Taboriniano que já possuía na época de seu Fundador um olhar particular sobre as Paróquias, ainda hoje não interrompeu este fio apesar dos avanços de idade e as forças que diminuem. Um exemplo ainda hoje são as comunidades de Verona e da Comunidade de Marocchi que atualmente é composta por dois Irmãos, sendo o Irmão Mariano e como animador local e o Irmão Ettore. Estamos na zona de Poirino há 25 anos. Presença e participação também são importantes na vida paroquial como religiosos: continuamos sendo a única realidade dos consagrados presente na paróquia que é formada por diversas comunidades cristãs. Mesmo que as atividades dos Irmãos tenham que ter adaptação às novas realidades eclesiais e à idade e saúde dos Irmãos presentes. É evidente que o primeiro compromisso é o da catequese e do apoio a Catequistas locais. Segue-se também que o cuidado dos altares passa da simples função de sacristãos para a animação das celebrações litúrgicas, incluindo eventos externos como procissões e Via Sacra. Os Irmãos também estão envolvidos em grupos de acolhimento, em Unidade pastoral e também na diocese de Turim, na Pastoral dos Migrantes.

Cuidados com a piedade popular em uma procissão

H. Ettore Moscatelli

Comunidade de Ouahigouya - Burkina Faso

A Comunidade São João Maria Vianney de Ouahigouya foi fundada em 2002. Está localizada no coração da cidade, perto da catedral. A cidade é predominantemente muçulmana e a Comunidade se esforça por viver de acordo com as realidades culturais do lugar, promovendo o diálogo inter-religioso, de acolhida e ajuda a todos os homens e mulheres, independentemente da religião ou da língua.

A assistência às escolas de nível secundário e colégios é um quadro privilegiado para a pastoral juvenil em geral e para os estudantes em particular. Nasceu em 2004 do desejo do bispo da diocese de dar uma atenção especial à pastoral dos jovens e das escolas. A pastoral dos alunos do ensino médio está colocada sob a responsabilidade direta de um capelão e de um Irmão. Oferece aos jovens formas de reconhecer Cristo ressuscitado, de amá-lo e de nos limitar.

É um espaço de diálogo e de intercâmbio, um lugar onde os jovens podem expressar-se, descobrir-se e afirmar-se pessoalmente, respeitando-se mutuamente. Esta atividade pretende ser uma estrutura para a oração, estudo, encontro, vida fraterna e trabalho para todos os jovens, especialmente aqueles jovens cristãos católicos.

As atividades confiadas ao Irmão que ali trabalha são essencialmente as seguintes: ouvir e acompanhar espiritualmente os jovens; promoção vocacional nas escolas; catequese para a juventude; conferências e formação para movimentos, associações e grupos espirituais; adoração eucarística na ausência do sacerdote; rosário; liturgia, ensaios do coro e gestão de uma biblioteca. Podemos dizer que é um trabalho muito alinhado com o que o Irmão Gabriel sonhou como missão nas paróquias. Os 3 Irmãos que compõem a atual Comunidade estão satisfeitos com este trabalho.

Irmãos Boris Kiendrébéogo, David Kombetto e Jean Paul Ouédraogo

Como o Ir. Gabriel: Indonésia e Timor Leste

No desenvolvimento da Vice-Província São José Operário, depois dos primeiros anos de Fundação, em 2020 chegaram as primeiras comunidades missionárias: Ndona (Diocese de Ende) e Naga Tayap (Diocese de Ketapang, em Bornéu). Desde então, foram abertos outras 4 na Indonésia: Balai Berkuak (2021), Noehaen (2022), Noemuke e Pangkalan Bun (2023) e uma em Timor Leste: Ponilala (2024).

Todas elas, sendo as primeiras comunidades missionárias, o Instituto não possui obras próprias, estão inseridas em Paróquias rurais. A obra dos Irmãos tem uma semelhança muito grande com a do nascimento da Congregação nesse sentido. Alojados em casas paroquiais, os Irmãos trabalham na animação pastoral na própria paróquia ou em "Estações paroquiais", longe da paróquia, onde os sacerdotes não estão ou vão apenas de vez em quando. Ali conduzem fundamentalmente uma celebração da Palavra, com comunhão. Além disso, dependendo das circunstâncias, oferecem catequese, preparação para os sacramentos, pastoral familiar, infanto-juvenil, visitas às famílias...

Para maior identificação com a origem da nossa missão, alguns Irmãos também trabalham em escolas da Igreja ou do Estado. O seu trabalho é muito apreciado pela preparação que os nossos Irmãos adquiriram no Escolasticado. A maior parte do trabalho, nas paróquias ou nas escolas, não é remunerado ou é remunerado em valores muito baixos, de modo que nenhuma das comunidades pode viver do trabalho dos Irmãos. Nas idas e vindas dos jovens Irmãos podem-se ver os primeiros passos dos Irmãos do tempo do Irmão Gabriel. Esperemos que o futuro, também nas mãos de Deus, seja igual ao nosso início há 200 anos.